A Real Grandeza reafirma seu compromisso em oferecer serviços de qualidade aos beneficiários e preservar a saúde financeira da instituição, garantindo a manutenção e continuidade dos atendimentos para o bem-estar coletivo. No entanto, o uso inadequado da Notificação de Intermediação Preliminar (NIP) junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pode gerar impactos significativos para a operadora, inclusive financeiros, afetando toda a comunidade atendida.

Para manter o equilíbrio do sistema de mutualismo — modelo que depende da participação consciente de todos — e assegurar sua estabilidade, a Real Grandeza orienta que as demandas sejam encaminhadas inicialmente aos canais institucionais de atendimento e à Ouvidoria. Esses canais permitem resolver solicitações de forma mais rápida e eficaz, sem a necessidade de aguardar os prazos regulamentares da ANS.

Os canais de atendimento, Central de Relacionamento e Central do Beneficiário 24h, são voltados a solicitações diversas, enquanto a Ouvidoria atua como instância superior para casos não solucionados adequadamente. Beneficiários que utilizam serviços em regime de reciprocidade com a Cassi ou a Unimed São José do Rio Preto também devem acionar a Real Grandeza, que fará o direcionamento e acompanhamento junto às empresas parceiras.

O uso desnecessário da NIP acarreta custos adicionais ao plano de saúde, incluindo multas e processos longos, que comprometem o equilíbrio financeiro e podem levar a reajustes mais altos das mensalidades no futuro.

A administração do plano reforça que a colaboração dos beneficiários é fundamental para manter a qualidade, a sustentabilidade e a acessibilidade dos serviços. Antes de acionar a ANS, procure os canais de atendimento da Real Grandeza. Assim, sua demanda será resolvida de forma ágil, evitando custos desnecessários e preservando o plano para todos.



Fonte: Real Grandeza, em 12.11.2026